

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 7,00 • ANO XI • Nº 116 • EDIÇÃO JUNHO 2014 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



Polo Lagos e Campos Floridos

Turismo ecológico, rural e comunitário em pleno Pantanal Maranhense





Cazumbá

produções audiovisuais

**O ponto de partida
para quem tem
algo a mostrar!**



Filmagens, fotos,
reportagens,
cobertura de eventos.

98 82145279 / 31990040
jcazumba@gmail.com



Certificação Digital

Sua assinatura nos meios eletrônicos
com segurança garantida

Aplicações:

Certificado AC OAB/Advogado
Emissão de Notas Fiscais

Conectividade Social
Sistema Judiciário

Relacionamento com a Receita Federal
Sistema Público de Escrituração Digital

Adquira por meio do site:

www.fecomercio-ma.com.br



SUMÁRIO



Editorial **4**

Opinião **5**

No Cerne da Questão: Meu pedacinho de sucata estatal **6**

Entrevista: Secretária de Cultura Olga Simão **7**

Coluna Trade em Ação **8**

Projeto Reviver com segurança capacita policiamento turístico **10**

O Mochileiro: Cavalos pantaneiros **11**

Lagos e Campos Floridos: Turismo ecológico, rural e comunitário em pleno Pantanal Maranhense **12**

TAA celebra 197 anos com lançamento do projeto da Orquestra Sinfônica do MA **16**

Conheça a receita do doce de espécie, iguaria maranhense **18**

Ócio, Viagens e Gastronomia: Maracanã Padrão FIFA: I-i-n-do! **20**



EDITORIAL

Enquanto houver união haverá esperança

Foto: Divulgação



Mesmo que 2014 seja um ano improdutivo para o turismo, muitas questões importantes precisam ser discutidas e colocadas em prática, dentre as quais, a importância e o papel das instâncias de governo, especialmente no que tange ao turismo do Estado, dos municípios e o papel do trade.

Um tanto quanto passivo, o trade tem procurado discutir as questões com o governo ou até mesmo iniciativa privada, mas, muitas vezes esses debates têm ficado somente nas salas ou gabinetes, não sendo de domínio público o resultado de tantas reuniões. Será que resulta em alguma ação prática com ganhos para o turismo do estado?

É bem verdade que aqui em São Luís, as empresas ainda andam individualmente e se congregam sob o nome de alguma entidade quase sempre para se confraternizar. Na hora de gritar ou lutar por interesses em comum, muitos ainda se fazem valer da máxima "farinha pouca meu pirão primeiro".

Aqui no Maranhão temos empresas, profissionais com estrutura que concorreriam com as mais eficientes do sul e sudeste do Brasil, e mais fortes quando estão sob o guarda chuvas do São Luís Convention Bureau e isso é uma boa arma para dialogar com o mercado. Para tanto, as entidades que vivem e trabalham com o turismo maranhense precisam saber disso e estar mais integradas e participativas.

O Turismo é e sempre foi prioritário para nós que trabalhamos com essa atividade tão nobre, que mexe com emoções e paixões, pois sabemos e acreditamos no potencial deste Estado. O que não acreditamos é nas boas intenções de

alguns gestores, que insistem em fazer da atividade uma catapulta, com belas fotos das reuniões que resulta em trampolim político, em especial em época de eleições.

A atividade turística vem ganhando cada vez mais importância no mundo, considerando a sua forte influência para o desenvolvimento econômico e social dos países. Nesse sentido, o setor é um dos setores de serviços que gera um grande volume de empregos, renda e investimentos, por meio das atividades e empreendimentos hoje vistos até mesmo como ecologicamente sustentáveis.

O turismo serve, também, de estímulo ao desenvolvimento de outras atividades produtivas como o comércio, serviços, entretenimento, produção cultural e artística local, serviços portuários e aeroviários, entre outros.

Além dos fatores, que integram as atividades produtivas, o turismo induz o desenvolvimento de setores de infraestrutura, onde se desenvolve.

Entre os setores associados ao turismo estão o de saneamento (água e esgotamento sanitário), o de fornecimento de energia, de transporte e vias de acesso, enfim, setores, que junto com as atividades produtivas acima referidas, podem trazer benefícios sociais e econômicos, por meio da geração de emprego e renda e, conseqüentemente, elevar o índice de qualidade de vida nas localidades onde se expande.

Mesmo que alguns não entendam assim, o planejamento e execução das ações do turismo tem de ser prioridade e fazer parte das agendas dos pretensos candidatos, não importando o cargo que almeja.

Olhar para frente sempre é a tônica de todos, ainda mais nesse ano dos grandes eventos no país, como a JMJ, Copa das Confederações e Copa 2014. O Brasil ainda será palco das Olimpíadas e Parolimpíadas 2016 que vai acontecer na cidade do Rio de Janeiro. Será que o Maranhão levou algum pedaço desse bolo?

Então, arregacemos as mangas da camisa e busquemos o lugar devido que o Maranhão merece. Atrativos e serviços nós temos, o que não temos é boa vontade de quem tem o dever de colocar o Estado na prateleira e na rota dos grandes eventos que acontecem no país.

Ainda da tempo. É só querer!

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Assistente Administrativo

Nailde Ribeiro

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8909-8347/ 8214-5279

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



Lendas do Maranhão

A velha que vira onça



Comenta-se que no povoado Chapéu, do município de Timbiras, existia uma velha senhora que virava onça, noites de quintas e sextas-feiras. Certa vez, ao atacar um homem nas proximidades da cidade, altas horas da madrugada, o animal foi ferido por este a faca, a altura das costelas. No dia seguinte, a anciã estava ferida no mesmo local, misteriosamente.

Fonte: Livro *Amostra do Populário Maranhense*, de José Ribamar Sousa dos Reis

Cazumbá Poético

Romanceiro da cidade de São Luís

Na solidão do chão sem tempo há uma ilha de expectativa, entre dois rios, como braços, suavemente recolhida. Verdes copas e o vento nelas e os cachos das frutas nativas e as alvas coxas de suas praias ao sol do trópico estendidas.

Vizinho o mar com sua espuma, seu horizonte imaculado, com sua raiva e sua ânsia, com seu verde pulmão salgado, misturando sua maresia

com o acre cheio do mato. Vizinho o mar com seu mistério e o além por ser desvendado.

o mar de onde, por milênios, tudo que vem é rumor longo, surdo ou cavo, manso ou severo, cantochão grave, som redondo contra pedras, conchas, areias, interminável apelo em som do horizonte que não revela o mistério profundo e abscondito.

Por Bandeira Tribuzi

A GENTE
É MAIS
BRASIL.



A gente é mais Brasil quando bate recordes de produção no pré-sal.

Nossa produção de petróleo está entre as que mais cresceram no mundo, nos últimos dez anos. Em maio de 2014, ultrapassamos a marca de 470 mil barris de petróleo por dia, somente no pré-sal.

A gente é mais Brasil quando constrói navios e plataformas aqui.

Estamos criando novos empregos e oportunidades: hoje já são 80 mil trabalhadores na indústria naval. Até 2020, está prevista a entrega de 38 plataformas, 28 sondas, 88 navios e 146 barcos de apoio.

A gente é mais Brasil quando aumenta a produção das refinarias no país.

Processamos, em março de 2014, mais de 2,1 milhões de barris de petróleo por dia.

A gente é mais Brasil quando garante estrutura para entregar mais gás.

Com o investimento em gasodutos e terminais de regaseificação, ultrapassamos a entrega de 100 milhões de metros cúbicos de gás natural em um único dia.

A gente é mais Brasil quando nosso valor de mercado aumenta seis vezes desde 2002.

Nosso valor de mercado atual* é 104,9 bilhões de dólares, seis vezes maior do que em 2002, quando foi avaliado em 15,5 bilhões de dólares.

*valor em 7 de maio de 2014.

A gente é mais Brasil fazendo mais, acreditando mais e crescendo mais.

Em 2014, estamos investindo um total de 104 bilhões de reais para continuarmos crescendo. E até 2020 vamos duplicar a nossa produção de petróleo.

Saiba mais em
petrobras.com.br/fatosedados



Ministério de
Minas e Energia



o desafio é a nossa energia



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto

*Turismólogo, pesquisador e membro-fundador da Academia Ludovicense de Letras – ALL.
antonionoberto@hotmail.com

Meu pedacinho de sucata estatal

Sobre manifestações e bloqueios de vias públicas em ano eleitoral

Quem ainda não ficou retido em alguma manifestação, seja em rodovia, rua ou avenida brasileira, pode levantar a mão para o céu e agradecer a Deus e ao anjo da guarda. Tem protesto todo dia, e por motivos variados que vão de um título de terra não concedido pelo INCRA, trabalhadores querendo aumento ou melhores condições de trabalho, usuários do transporte coletivo contra aumento de passagem, demandas por infraestrutura, quebra-molas, etc. São incontáveis os conflitos nos quatro cantos do país e, em ano eleitoral e às portas dos grandes eventos internacionais, tudo isso, infelizmente, tende a aumentar. Tomara que não! A espoliada máquina pública, por outro lado, não tem recebido injeção de ativos na mesma proporção, o que resulta em um descompasso. É a edição da velha frase “quem não chora não mama” e da história do “cobertor curto”.

Temos visto que todas as demandas apresentadas nas manifestações são justas, pois as pessoas e as comunidades se sentem abandonadas pelo poder público. Não encontram respostas aos anseios diários. E aí, o que fazem essas levas de desamparados? Juntam-se e dirigem-se à vitrine, as vias públicas, e, com isto, tentam pressionar as autoridades a resolver seus problemas. Antes, só ocupavam as ruas quando o time do coração ganhava um título, por ocasião da parada gay ou durante o carnaval. Agora não. Todo dia o povo vai para a rua, bloqueando via. Mas o que em um primeiro momento, para alguns, pode parecer o atingimento de um nível de maturidade e consciência política é, na verdade, a frustração do direito de “ir e vir” garantido no Artigo 5º, Inciso XV da Constituição Federal e, principalmente, a

banalização e frustração do sonho dos brasileiros de ocupar as ruas do país pedindo mais probidade, saúde, educação, etc., enfim, demandas, ganhos e direitos coletivos a todos os brasileiros. É frustrante saber que as manifestações nas vias públicas, na maioria dos casos, poderiam ser evitadas se etapas óbvias fossem seguidas. Em lugar de ocupar indevidamente o espaço público é preciso procurar primeiro os meios legais para resolução dos problemas. Por outro lado, observa-se em algumas manifestações a presença de interesses escusos. À beira da estrada o atropelamento pode render um redutor de velocidade, que poderá trazer a barraca de frutas, venda de milho, café, água, etc. E como nada está tão ruim que não possa piorar... existe outro aspecto mais danoso ainda em muitas manifestações: o político-partidário. Esse geralmente vitima a coletividade, pois tem o componente da intransigência e do interesse maior: a ganância pelo poder.

A internet, as redes de relacionamento e as facilidades advindas com novas mídias deram celeridade à comunicação e à informação, e isto facilita as aglomerações e busca por soluções através de métodos bruscos. Por sua vez, o poder público – sem aumento de receita proporcional às demandas – não acompanha a contento os apelos das comunidades. Esse descompasso, aliado à secular ineficiência e inércia, está no cerne dos conflitos.

É importante lembrar que o bloqueio de via pública é ilegal. E o dano ao pavimento é crime. Os idealizadores e promotores de tais atos podem responder judicialmente, além da possibilidade da pena de prisão. São responsáveis pela segurança dos demais mani-

festantes e poderão responder em caso de incidente ou dano a outrem.

Faz anos que repito uma frase que ouvi de uma das mais conceituadas autoridades do turismo nacional, o Dr. Luiz Gonzaga Godoi Trigo, que certa vez em um evento em Recife falou que “a visão do estrangeiro sobre o Brasil e os brasileiros é de uma imensa floresta verde habitada por semi-selvagens com o corpo coberto de puro hormônio”. Toda vez que acontece um bloqueio de via é automática a vinculação à frase do consagrado especialista e escritor. Precisamos dar passos mais largos rumo à educação e à civilidade. Democracia é o poder na mão do povo, através do voto, da eleição dos seus representantes. Não por meio da barbárie e da imposição a “ferro e fogo”. A título de exemplo, se transitar em um perímetro urbano de uma rodovia em velocidade bem acima do permitido é uma barbárie... a implantação de quebra molas, além de proibida, também é selvagem. O meio termo existe e é científico: a instalação de radares e barreiras eletrônicas.

Todo mundo quer sugar um pouco da máquina pública pesada e ineficiente, mas poucos têm a visão de que é preciso mais educação, capacitação e uma mente voltada para a produção de ideias, produtos e serviços de qualidade e de um ambiente positivo, competitivo e de mudança. Estes aspectos devem estar à frente da corrida pelo poder político. É assim que será possível mudar a secular cultura do “salve-se quem puder” e, em especial, o jargão popular “comida pouca, meu pirão primeiro”. Um país mais civilizado e coletivo é possível.

A gente se vê!



Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarras

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

OLGA SIMÃO

Secretaria de Cultura do Maranhão

A secretária concede entrevista exclusiva ao Jornal Cazumbá, onde fala sobre ações integradas com outras secretarias, festas juninas, Lei Estadual de Incentivo à Cultura e Centro Histórico.

Jornal Cazumbá – Como a senhora vê ações integradas entre secretarias, como é o caso do projeto Reviver com Segurança?

Olga Simão – É orientação do Governo do Estado trabalhar as ações de forma integrada, até porque cada ação não é isolada de uma só secretaria, ela perpassa outras áreas. E o projeto Reviver com Segurança é um exemplo disso, e abrange as secretarias de Cultura, de Turismo e de Segurança, visando uma maior qualificação do policiamento, que trabalha diretamente com o turismo. Outra ação é o nosso São João, onde a Cultura se une ao Turismo, Comunicação, Segurança, Detran, EMAP e diversos outros parceiros, como forma de fazer um São João bonito, seguro e cada vez mais preservar as nossas tradições, que são diferenciadas e importantes para o desenvolvimento social e econômico da cultura do Maranhão.

JC – Toda e qualquer viagem de turismo é sempre planejada com antecedência. Porque o lançamento do São João é sempre tardio aqui no Maranhão, enquanto outros estados fazem no início do ano ou as festas juninas não são para atrair turistas?

Olga Simão – No início deste mês lançamos a programação detalhada. Mas, a campanha de divulgação do período junino já vem sendo feita ao longo do ano em feiras de turismo, por exemplo, em outros estados.

JC – Neste ano, com a campanha das festas juninas, seremos vitoriosos com entrada de turistas, assim como se espera que o Brasil ganhe a Copa do Mundo?

Olga Simão – Ao longo desses anos, a nossa cultura, principalmente a cultura popular como o festejo junino que é a nossa festa mais importante, ela tem se mostrado uma seleção campeã. Todos os anos conseguimos realizar o São João sempre com novidades, otimizando mais os recursos, dinamizando as ações. E esperamos que, a exemplo dos outros anos, a seleção da cultura maranhense seja campeã.

JC – Essas ações ultrapassam a capital interior para o interior?

Olga Simão – Sim. O Governo do Estado realiza o São João em alguns pontos de São Luís, mas também damos nosso apoio, por meio de convênios, a mais de 100 municípios maranhenses, onde o São João é também tradicional e forte. Estamos sempre juntos com os municípios, apoiando e participando ativamente dos festejos.

JC – Nos últimos anos o governo tem trazido artistas de fora do Estado para se apresentarem em palco maranhense, deixando alguns artistas nossos de fora. Por quê?

Olga Simão – Não ficaram artistas do Maranhão de fora. Mais de 90 artistas participam do São João, assim como do Carnaval, do aniversário de São Luís. A população aprovou essa forma de artistas maranhenses e nacionais dividirem o palco, sendo que a maioria é da nossa terra. E entendemos co-



Foto: Divulgação

mo muito importante esse intercâmbio, porque eles conhecem a nossa cultura, os nossos ritmos, sendo, também, um meio de divulgação do nosso Estado. Mas, a grande estrela do nosso São João é o bumba meu boi, é o cacuriá, o tambor de crioula, são nossas manifestações.

JC – Como está a parceria com o Governo Federal em relação ao restauro do acervo arquitetônico de São Luís?

Olga Simão – A presidenta Dilma lançou, ano passado, o PAC das Cidades Históricas e aqui no Maranhão ele é operacionalizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. O Governo do Estado não precisaria participar efetivamente, mas a governadora Roseana Sarney, pelo cuidado que ela tem pelo nosso patrimônio, nos orientou e assinou um termo de cooperação com o IPHAN, por meio da Secretaria de Cultura, onde nós licitamos uma empresa gerenciadora, que está dando todo apoio ao Instituto, com mão de obra, técnicos especializados para trabalhar com o PAC. Esse é um trabalho extremamente importante, pois contempla 44 obras, entre equipamentos culturais, como museus e casas de cultura, o processo de acessibilidade nesses locais e também logradouros públicos importantes como a Rua Grande, as praças Deodoro, João Lisboa e da Alegria, a implantação da Praça das Mercês. Obras essas que passam por todo o Centro Histórico. Então, somos parceiros efetivos do Governo Federal.

JC – Foi criada uma lei de incentivo a cultura e esporte, como instrumento de apoio as ações nessas áreas e muitos reclamam da forte burocracia e dificuldades para se conseguir essa chancela. Como facilitar esse acesso?

Olga Simão – Essa Lei estadual foi implantada

em outubro de 2012. É nova e, ainda, está tendo as suas adequações, mas ela já contemplou em torno de uns 60 projetos, que receberam o certificado e tiveram êxito na captação de recursos. É uma forma de trazer a iniciativa privada para participar junto com o Governo. E eu vejo como uma Lei muito produtiva, extremamente importante no fomento à cultura, que já levou à frente projetos voltados para a música, artes plásticas, literatura, audiovisual, projetos sociais.

JC – Quando se fala de cultura no Maranhão, o imaginário da maioria pensa logo em carnaval e festas juninas. De que forma a secretaria desmistifica essa máxima e mostra as outras faces da cultura maranhense e a sua interiorização?

Olga Simão – O Carnaval e o São João são festas pontuais, têm data certa para acontecer. Dois momentos grandes e importantes, que movimentam a economia maranhense. Mas, ao longo desses anos estamos trabalhando com o fomento em todas essas áreas, como na área das artes plásticas; literatura; recuperação da Biblioteca Benedito Leite, que está totalmente modernizada; tratamento do acervo de bibliotecas e museus. Na área da música, ações importantes, como é o caso do projeto da Orquestra Sinfônica Maranhense. Falando aqui, também, da questão das artes cênicas, com vários projetos voltados para essa área, como festivais, a recuperação e modernização do teatro. E existem muito mais trabalhos com o objetivo de interiorizar a cultura maranhense, de mostrar que temos muito mais a revelar. Tudo isso é resultado de um trabalho consistente.

JC – E em nível nacional há sintonia entre a secretaria de cultura maranhense e o Ministério da Cultura?

Olga Simão – Em consonância com o Sistema Nacional de Cultura estamos fazendo a estruturação do nosso Sistema Estadual de Cultura. E a Lei Estadual de Incentivo à Cultura é uma das ações de implementação desse sistema, a regulamentação e toda a estruturação do Fundo Estadual de Cultura, a posse dos membros do Conselho Estadual de Cultura e a ação efetiva desses membros em todas as grandes ações da secretaria, como a estruturação do Plano Estadual de Cultura, que é um planejamento dos próximos 10 anos. Com isso tudo, teremos uma cultura como uma política de Estado e partir do momento que o Sistema Nacional de Cultura for realmente implementado teremos recursos garantidos para a cultura e o Maranhão estará com o seu sistema pronto para poder trabalhar junto com seus municípios e com o Governo Federal.

JC – há diálogos com os municípios e de que maneira a secretaria atende as demandas dos municípios?

Olga Simão – Dialogamos por meio dos fóruns, conferências, reuniões setoriais. Apoiamos, também, os municípios por meio de convênios e com ações diretas.



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação
paulaslimas@gmail.com / www.paulaslimas.blogspot.com

► Punição mais rigorosa

Agora o abuso sexual ou favorecimento à prostituição de crianças, adolescentes e vulneráveis é crime hediondo. No dia 21 de junho, a presidente Dilma Rousseff, em cerimônia fechada, sancionou a nova Lei, que foi publicada no dia seguinte, 22 de junho de 2014, no Diário Oficial da União.

Na prática, a mudança de natureza desse crime torna mais rigorosa a punição ao agressor, tendo em vista que os crimes hediondos são inafiançáveis e não são passíveis de indulto ou perdão de pena. Além disso, o apenado é obrigado a começar a cumprir a pena prevista, que é de 4 a 10 anos, em regime fechado.

“Percebo como salutar tal medida, pois ao contrário do que pensa o senso comum, só podem ser considerados crimes hediondos os que estiverem expressamente descritos em Lei. Os crimes hediondos estão no topo do direito criminal no Brasil, e, de fato, o crime de exploração sexual de menores e vulneráveis é algo que merece uma sanção mais severa”, asseverou João Paulo Rocha, estudante de Direito.

Já estava mais do que na hora de uma medida como esta ser tomada, ainda mais com a proximidade do megaevento futebolístico que o Brasil sediará neste mês. A ação faz parte de uma mobilização nacional que vem acontecendo nos

últimos meses com o objetivo de coibir a prostituição de menores no país – já com os olhos na Copa do Mundo. Isso porque muitos estrangeiros veem o Brasil como a terra do BBB: bala, bola e bunda. Para muitos, o país do futebol é também o país das belas mulatas com a bunda de fora e do turismo sexual, que pode envolver até mesmo crianças e adolescentes.

Outras ações nesse sentido incluíram campanhas de sensibilização e conscientização da população para que sejam denunciados casos de abuso sexual de menores. As denúncias podem ser feitas ligando-se para o número 100 ou procurando o Conselho Tutelar mais próximo.



► Visita

O Diretor Regional do Senac/MA, José Ahirton Batista Lopes, visitou, no mês de maio, seis turmas desenvolvidas pelo Senac/MA nos municípios de Balsas e Carolina. Em Carolina, os alunos da turma de Auxiliar de Cozinha (PSG), realizada na Carreta-Escola de Turismo e Hotelaria, receberam o Diretor para uma conversa sobre as atividades que vem acontecendo no curso. Já em Balsas, as turmas visitadas foram de Auxiliar de Saúde Bucal – ofertado pelo PSG –, Recepcionista, Vendedor, Cabeleireiro e Agente de Limpeza e Conservação – ofertados pelo Pronatec. Durante a visita, o Diretor esteve atento às observações, dúvidas, elogios e sugestões de melhoria colocadas pelos alunos. “Esse é um momento único, em que eles tem a oportunidade de contribuir com a qualidade dos cursos que estão fazendo no Senac/MA. Nem todos que fizeram um curso na Instituição puderam ter um encontro com a direção regional para avaliar o trabalho que temos desenvolvido, então fico muito satisfeito de ter essa conversa com eles”, destacou Ahirton Lopes.

► Pesquisa



A supervisora de Relações Institucionais da Secretaria de Turismo do Maranhão, Flávia Castello Branco, está acompanhando a pesquisa de Campo do Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2014 que está sendo realizada em São Luís e em Barreirinhas. A pesquisadora Isabela Sette é quem está fazendo o levantamento do índice de desenvolvimento dos municípios. O índice mede todos os segmentos envolvidos na cadeia produtiva do turismo tanto público quanto privado.

A pesquisa, que está sendo realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), tem como objetivo medir a competitividade do turismo no país e buscar atender e melhorar os baixos índices com políticas públicas voltadas a necessidade apresentada.



► Comemoração

O Convento das Mercês comemorou, no último dia 09 de junho, 360 anos de fundação. Atualmente, abriga o Museu da Memória Republicana. O local, também, recebe vários eventos culturais, ao longo do ano. E para comemorar esta data, a Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB) elaborou uma vasta programação, tendo como carro chefe a exposição “Conventos das Mercês, 360 anos: templo do conhecimento e da memória”. A exposição é uma linha do tempo que contará os principais momentos da história do prédio, desde a chegada da Ordem dos Mercedários, que fundou a Igreja e o Convento das Mercês, até sua fase atual, em que abriga a FMRB. A mostra está dividida em três períodos (religioso, civil e militar, e patrimonial), com destaque para as fotos do acervo audiovisual da fundação, que reproduz as imagens preservadas ainda na década de 1900.



▶ Nova diretoria

Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo – ABBTUR/MA, atendendo ao edital de eleição para o biênio 2014/2015, realizou no dia 05 de junho de 2014, eleição e posse de sua nova Diretoria. Na ocasião, os presentes já receberam informações e já deliberaram sobre as primeiras atividades da entidade, entre as quais uma solicitação com a mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão, para solicitar a volta da Comissão estadual de Turismo daquela casa que fora extinta e também a indicação dos representantes da ABBTUR/MA, que tem assento nos Conselhos Estadual e Municipal de Turismo, bem como no Conselho Curador do São Luís Convention Visitors Bureau, entre outros assuntos abordados na pauta.

Ainda neste mês, toda Diretoria da ABBTUR/MA será apresentada oficialmente ao trade turístico maranhense, numa cerimônia que está sendo formatada.

▶ Reggae



A Secretaria de Turismo de Luís, em parceria com a Comissão Integrada Reggae e Turismo (Cirt), realizou o VIII Seminário do Reggae e Turismo, no início do mês de maio. O seminário discutiu o reggae como elemento cultural e transformador da sociedade, além do incentivo à atividade turística. Com o tema “Comunicação e Mídia: avanços e desafios do movimento reggae no Maranhão”, o seminário contou com palestras do presidente da Comissão Integrada de Reggae e Turismo, Jorge Black; do jornalista e empresário Ademar Danilo; e do radialista e pesquisador Sérgio Barreto.



▶ Festival

O turista que chegar em Pedro II/PI, de 19 a 22 de junho, encontrará a pequena cidade em plena efervescência cultural. Trata-se do 11º Festival de Inverno. Na programação, cantores como Danilo Caymmi, Toquinho, Etilcos, a banda paulista Grooveria e muito mais. O Festival é um dos mais conceituados do Norte/Nordeste. Este ano, a expectativa é que mais de 40 mil pessoas visitem a cidade, conhecida como Suíça Piauiense, durante os quatro dias de festival.

▶ Aviação



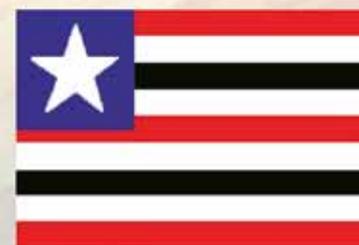
Secretários de Estado do Maranhão e de São Luís se reuniram com o gerente regional e o diretor de Regulação da TAM, Hernando Oliveira e Alfredo Basílio Dias, respectivamente, para avaliar o pedido de redução da alíquota sobre os combustíveis para aeronaves. A redução da carga tributária para o setor de transporte aéreo tanto para grandes aeronaves quanto para monomotores e helicópteros deve ser transformada em projeto de lei e seguir para aprovação na Assembleia Legislativa do Estado.



Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, *escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA



Projeto Reviver com Segurança capacita policiamento turístico

No início do mês de junho, foi realizado o Projeto Reviver com Segurança, cujo objetivo foi oferecer treinamento para que o efetivo da Companhia de Policiamento de Turismo - CPTur Ind atenda, ainda, melhor a população da capital e os turistas que circulam pelo Centro Histórico.

A ação foi uma parceria entre as secretarias de Estado do Maranhão de Turismo, de Cultura e de Segurança Pública, via CPTur Ind. "Ver essas secretarias de braços dados é muito importante. E essa foi uma oportunidade de uma melhor qualificação dos nossos policiais. Com certeza todos saímos ganhando com essa iniciativa", disse o secretário de Segurança, Marcos Afonso.

Para o secretário de Turismo, Jura Filho, esse foi um momento de integração. "Os policiais receberam noções sobre a história da cidade, localização

dos principais pontos turísticos e práticas de bom atendimento. Uma parceria forte, que, com certeza, terá uma continuação", destacou Jura Filho.

Opinião essa compartilhada pela secretária de Cultura, Olga Simão: "O Estado como um todo procura trabalhar as ações de forma integrada.

Cada ação não é isolada de uma secretaria, pois perpassa outras áreas".

Foram capacitados três turmas com 30 militares cada. O soldado Talita disse que agora tem uma motivação a mais para trabalhar no Centro Histórico da capital. "Esse projeto tem muita importância, pois nós representamos o Governo do Estado no bairro da Praia Grande. Então, o turista chega e sempre nos pergunta onde ficam os locais mais frequentados, como chegar aos pontos turísticos. Com esse projeto teremos mais convicção para passar as informações corretas para quem nos procura, e a nossa vivência no local vai aprimorando isso dia a dia", contou ela.

Segundo o Tenente Edmilson, "a melhor prestação de serviços acaba sendo refletida para a população, que também terá mais segurança em um local tão bem visto e visitado por todos".



O conhecimento sem limites.

Matriculas Abertas

Educação infantil
Ensino fundamental
Ensino médio

Colégio BATISTA
Daniel de La Touche

João Paulo 98 3131 1411
Renascença 98 3227 2684

**O MOCHILEIRO**Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

Cavalo Pantaneiro:

um animal rústico, porém domável e excelente para a lida diária



Conhecer o pantanal Mato-grossense é uma experiência única. Um ambiente macro, onde existem vários outros. Cada um com suas particularidades, que faz do pantanal um lugar como nenhum outro no planeta.

Falar sobre o Pantanal, de suas infinitas cores e sons, jacarés, tuius, lagoas campos, lendas e mistérios é como falar do intocado, do quase sagrado. Nesse ecossistema, considerado pela UNESCO como Patrimônio Natural Mundial, riquíssimo em fauna e flora, a natureza lapidou uma raça capaz de suportar o clima se-

vero e as inundações da região: um cavalo com qualidades especiais, resistentes às intempéries e amigo inseparável do homem pantaneiro.

Desta maneira pude percorrer grandes distâncias entre fazendas num lombo desse animal rústico e dócil, sem medo de água, com olhos vivos, resistente à dificuldade de pastagem e ao sol intenso do Pantanal. Diferente dos outros, o cavalo do pantanal é menor e tem um peitoral mais largo, o que facilita na travessia de áreas alagadas e no transporte do homem pantaneiro. Ferramenta fundamental na maior atividade econômica da região: a pecuária.

Uma raça única de equinos, que se adaptou como nenhuma outra ao ambiente quente e úmido e às longas distâncias da planície pantaneira. É muito prazeroso cavalgar sozinho, em caravanas ou em grupos, como foi o meu caso com um grupo de jornalistas, ávidos por aventuras e com muito medo do desconhecido, especialmente dos jacarés.

O cavalo pantaneiro tem sua origem dos cavalos Ibéricos trazidos ao Brasil na época da colonização. Os animais introduzidos na região multiplicaram-se e formaram uma raça muito bem adaptada às condições ecológicas do Pantanal. Isto foi fruto da ação da seleção natural durante centenas de anos. Desde a implantação de fazendas no Pantanal, o cavalo pantaneiro tem sido importante para a lida do gado e como meio de locomoção para os habitantes da região e para os turistas que apreciam uma boa cavalgada.

Outra qualidade da raça que tem sido muito valorizada pelos criadores é a agilidade para provas equestres, como enduro e rédeas, com exemplares pantaneiros bem colocados em competições nacionais. Existem, atualmente, cerca de 100 mil cavalos em toda extensão pantaneira, dentre os quais 5 mil são considerados de raça pura.

PRO  **CÁRDIO**
Ao lado da vida

**Urgência e Emergência
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro
Telefone: 98 - 2108 7000

Urgência e Emergência
Rua do Norte S/N
Telefone: 98 - 2108 7070

Por: Paula Lima

Lagos e Campos Floridos

Turismo ecológico, rural e comunitário em pleno Pantanal Maranhense

Foto: Divulgação





O Polo Lagos e Campos Floridos é berço de paisagens inesquecíveis. A beleza de seus campos alagados, sua história, gastronomia e folguedos são alguns dos atrativos da região e cenário ideal para se desenvolver os mais diversos tipos de turismo.

O polo engloba 14 municípios: Cajari, Conceição de Lago-Açu, Lago Verde, Matinha, Monção, Pindaré-Mirim, Penalva, São Bento, São Vicente de Férrer, Viana, Vitória do Mearim, Pedro do Rosário, Arari e Santa Inês – que guardam grandes riquezas culturais e naturais sem igual.

Com ecossistema riquíssimo, a região se destaca com a pororoca do Rio Mearim (Arari), onde há campeonatos de *surf*; o Lago-Açu (Conceição do Lago Açu) - o segundo maior lago de água doce da América do Sul; a Reserva Florestal Paraíso (Monção) - uma mata amazônica preservada com trilhas e lagos e as fantásticas Ilhas flutuantes do Lago Formoso (Penalva). Há também os inúmeros lagos alimentados por rios e igarapés, que atraem milhares de pessoas, para se deleitarem em suas águas mornas que servem como atrativo turístico.

Outra boa opção é fazer roteiros de pesca e de turismo rural nas fazendas; caminhar pelas ruas históricas de Viana e participar dos inúmeros festejos da região e as festas do São João e Carnaval. Uma visita ao polo deve incluir a ida às inúmeras comunidades rurais e quilombolas.

A região se destaca também pela sua gente, que tem costumes tradicionais e uma rica e deliciosa culinária, à base de peixes e frutas típicas da região.

Por: Paula Lima

Fotos: Divulgação / Reginaldo Rodrigues



Como Chegar

Saindo de São Luís pela BR 135 e seguir pelas BR 222 e pelas MA 324, 014, 317, 216, 014, 313, 314, 310, 330, 324, 326, 212. A outra opção é chegar à região via Ferry-Boat.

Esta região abrange muitos municípios e há vários trechos e rodovias que podem ser escolhidos, de acordo com os roteiros pré-estabelecidos.

Duração: de 1 a 5 horas (dependendo do destino).





O que fazer e ver

- Conhecer a pororoca (e o *surf*) do Rio Mearim, em Arari;
- Visitar a Reserva Florestal "O Paraíso", em Monção;
- Fazer passeios náuticos pelos lagos, rios e alagadas da região, na época de cheia;
- Fazer roteiros de pesca e de turismo rural nas fazendas;
- Conhecer inúmeras comunidades rurais quilombolas da região;
- Conhecer o Lago do Formoso e suas ilhas flutuantes;
- Caminhar pelas ruas históricas de Viana;
- Participar dos inúmeros festejos da região e as festas do São João e Carnaval;
- Experimentar a rica e deliciosa culinária da Baixada.





TAA celebra 197 anos

Os 197 anos do Teatro Arthur Azevedo foram comemorados com música instrumental de qualidade, numa apresentação que marcou também o lançamento do projeto da Orquestra Sinfônica do Estado do Maranhão. O concerto, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura (Secma), aconteceu, no dia 03 de junho, no TAA (Centro).

No repertório, peças de Mozart, Antônio Rayol, Anacleto de Medeiros e Pucell apresentados por grupo que reuniram professores e alunos da Emem que compõem a Orquestra de Cordas, o Marabass e músicos convidados das seções de madeira (flautas e clarinetes) e de sopro.

Na formação instrumental, foram 7 violinos, 1 viola, 2 violoncelos, 1 contrabaixo, flautas, clarinetes, trompa, trompetes, trombones e tuba. A regência ficou nas mãos do maestro Joaquim Santos.

Orquestra e Edital

A Orquestra Sinfônica do Maranhão reunirá professores, estudantes de música em nível avançado e músicos profissionais do estado. Todos serão selecionados por meio de Edital, que já foi lançado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão (Fapema), em parceria com a Secma.

"A criação da Orquestra Sinfônica é um sonho de muitos músicos maranhenses e que agora vai

se tornar realidade e, como é meta instalar a orquestra no Teatro Arthur Azevedo, a data de aniversário da casa foi propícia para abraçar e lançar o projeto em noite de festa", ressaltou o diretor do Emem, Raimundo Luiz.

O edital é de inscrição livre, do qual podem participar profissionais, estudantes de níveis avançados e músicos maranhenses que residem fora do estado. Para os selecionados no edital, será oferecida uma bolsa-salário por período de dois anos, tempo necessário para a orquestra se estabelecer e fortalecer.

Músicos e regentes de outros estados estão sendo contatados para, após a seleção dos integrantes, virem a São Luís ministrar curso e organizar a orquestra. "Temos uma proposta diferente dos outros projetos para a nossa orquestra. Pensamos em ampliação assim os músicos selecionados através do edital que serão avaliados por uma banca de músicos e regentes de fora, poderão futuramente dar aulas a novos músicos que passarão a integrar também a orquestra após testes de conhecimento. Nossa intenção é formar uma verdadeira sinfônica", informou o regente Joaquim Santos.

Muitas histórias e bravos

São 197 anos de muita história, sucessos, bravos e glórias que fazem do Teatro Arthur Azevedo

uma das principais casas de espetáculos do país. Pelo palco do espaço, já passaram memoráveis espetáculos, grandes nomes das artes cênicas do Maranhão, do Brasil e de outros países. Ao longo de quase duas centenas de vida o TAA se mantém como o segundo mais antigo teatro em atividade no Brasil, ficando atrás apenas do Teatro Ouro Preto (MG).

O TAA é um dos 16 Teatros Monumentos do Brasil, pelas suas características museológicas. Desde 2012, é um dos 7 Tesouros do Patrimônio Cultural Imaterial de São Luís, segundo o Bureau Internacional de Capitais Culturais - titulação ocorreu nas comemorações de 400 anos da cidade.

Foi aberto em 1º de junho de 1817, com o nome de Teatro União. Depois, se chamou Teatro São Luiz e, somente no início do século XX, por determinação do então governador do Maranhão, Urbano Santos, recebeu o nome de Teatro Arthur Azevedo, em homenagem ao dramaturgo maranhense falecido na cidade do Rio de Janeiro, em 1908.

O palco do Arthur Azevedo viu nascer a primeira atriz genuinamente brasileira, Apolônia Pinto, em 1854, que estreou aos 15 anos com o espetáculo "A Cigana de Paris", em 1866.

Em sua história, passou por sete interrupções em seu funcionamento, fechando as portas para reformas e reparos em sua estrutura. A primeira en-

tre os anos de 1852 e 1854 e a última entre 2002 e 2005. Porém, a reforma mais significativa aconteceu de 1991 e 1993, quando técnicos, engenheiros e arquitetos realizaram pesquisa histórica na busca de reconstituir os detalhes originais perdidos nas reformas sofridas e aliá-los à modernização das casas do gênero.

Em estilo neoclássico, o Arthur Azevedo conta com uma plateia de 756 lugares, distribuídos em áreas de plateia, frisa, camarote, balcão e galeria.

Atividades culturais

Na busca de abrir e oferecer oportunidades, desde 2005, o TAA desenvolve projetos de formação de plateia e de capacitação cênica. Também passou a realizar cursos e oficinas para suprir as carências, incentivar e despertar a arte entre crianças e adolescentes, por meio do projeto Núcleo Arte Educação (NAE), desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. São oferecidos cursos nos segmentos teatro, dan-



ça e música (canto e piano), com alunos de escolas públicas estaduais, na faixa etária de 8 aos 16 anos, no turno matutino, com aulas em dias alternados, dentro do programa de formação de plateia.

“O NAE é uma ação de formação de plateia que permite à classe estudantil e à comunidade o acesso a sessões especiais de espetáculos de teatro, dança e música, no calendário artístico do TAA, contemplando algumas datas comemorativas, co-

mo as Semanas de Teatro, de Dança e os espetáculos de encerramento de atividades do projeto”, detalhou Roberto Brandão, diretor do TAA.

Dentro do calendário de atividades, o “Arthur Azevedo” desenvolve ações como a Semana de Teatro e a Semana de Dança, trazendo profissionais para ministrar cursos e oficinas, num momento único de troca de experiências e novas técnicas de conhecimentos. A Semana de Teatro é sempre realizada entre os meses de março e abril, enquanto a de Dança entre agosto e setembro, com espetáculos convidados de outros estados e maranhenses. A entrada é franca.

Dotado de espaços especiais o Teatro Arthur Azevedo recebe visitantes de terça a sexta-feira, das 14h às 17h. Nas visitas monitoradas, guias contam a história da Casa mostrando casa espaço, os salões decorados com peças finas, em porcelanas e cristais, incluindo vasos, espelhos e lustres. O TAA guarda móveis do século XVIII e XIX em áreas como o Foyeur (hall), Salão Nobre, Salão Versátil, Sala do Coro, Sala de Dança e o Bar.

As melhores soluções para o capital de giro no Dia dos Namorados.

Porque a loja da Ana Paula merece toda atenção.

Banco do Brasil. O Banco da Micro e Pequena Empresa.

No Banco do Brasil, você tem crédito para capital de giro com as melhores condições do mercado. E, se pagar a parcela em dia, recebe até 10% do valor dos juros de volta. Mais facilidade e economia para sua empresa, melhor para você.



Ana Paula, empresária



@bancodobrasil



/bancodobrasil

bb.com.br/mpe

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088
Ouvidoria BB 0800 729 5678

* Crédito sujeito a aprovação e ao atendimento das linhas de crédito.
** Devolução do valor dos juros disponível para a linha de crédito BB Capital de Giro Mís Pasep.

BOMPRATODOS



Por: Paula Lima



Fotos: Divulgação

Conheça a receita do **doce de espécie**, iguaria maranhense

Ele é uma delícia maranhense. É um docinho de coco assado e decorado. O doce de espécie é típico de Alcântara, cidade monumento, que fica pertinho de São Luís, indo de barco, mas hoje está bem difundido em quase todo o estado e na capital. E é muito fácil de encontrar.

Quando você chega em Alcântara, a 22 km de São Luís, do outro lado da baía de São Marcos, por entre ruas de pedra, casarões coloniais, e igrejas imponentes, a garotada se aproxima e oferece o doce. Uma guloseima herdada dos açorianos. Feito com coco e açúcar, tem o formato de uma tartaruguinha.

Os docinhos já mostrados em rede nacional de televisão, são comprados aos montes por turistas. Além de saborosos, é uma recordação do charmoso vilarejo histórico.

Receita de Doce de Espécie

Ingredientes para o recheio:

3 xícaras de coco ralado grosso

2 xícaras de açúcar

1 xícara de água

Ingredientes para a massa:

2 xícaras de farinha de trigo

5 colheres (sopa) de óleo

¼ colher (chá) de sal

½ xícara de água

Modo de preparo do recheio:

Colocar os ingredientes numa panela. Mexer em fogo alto sem parar. Após a fervura da calda, misturar ocasionalmente. Quando cremoso, desligar o fogo. Passar a

mistura para tabuleiro untado com manteiga e esfriar.

Modo de preparo da massa:

Colocar os ingredientes numa tigela. Misturar até a massa ficar homogênea. Polvilhar farinha de trigo sobre uma superfície de trabalho. Abrir a massa com um rolo até ficar bem fina. Com a ajuda de um copo, cortá-la em discos. Polvilhar uma assadeira com farinha de trigo e colocar os discos de massa.

Preparo final:

No meio de cada disco de massa, colocar uma colher de sopa generosa da cocada já fria. Decorar cada docinho com tiras finas da massa, fazendo um laço. Assar em forno quente por aproximadamente 20 minutos.

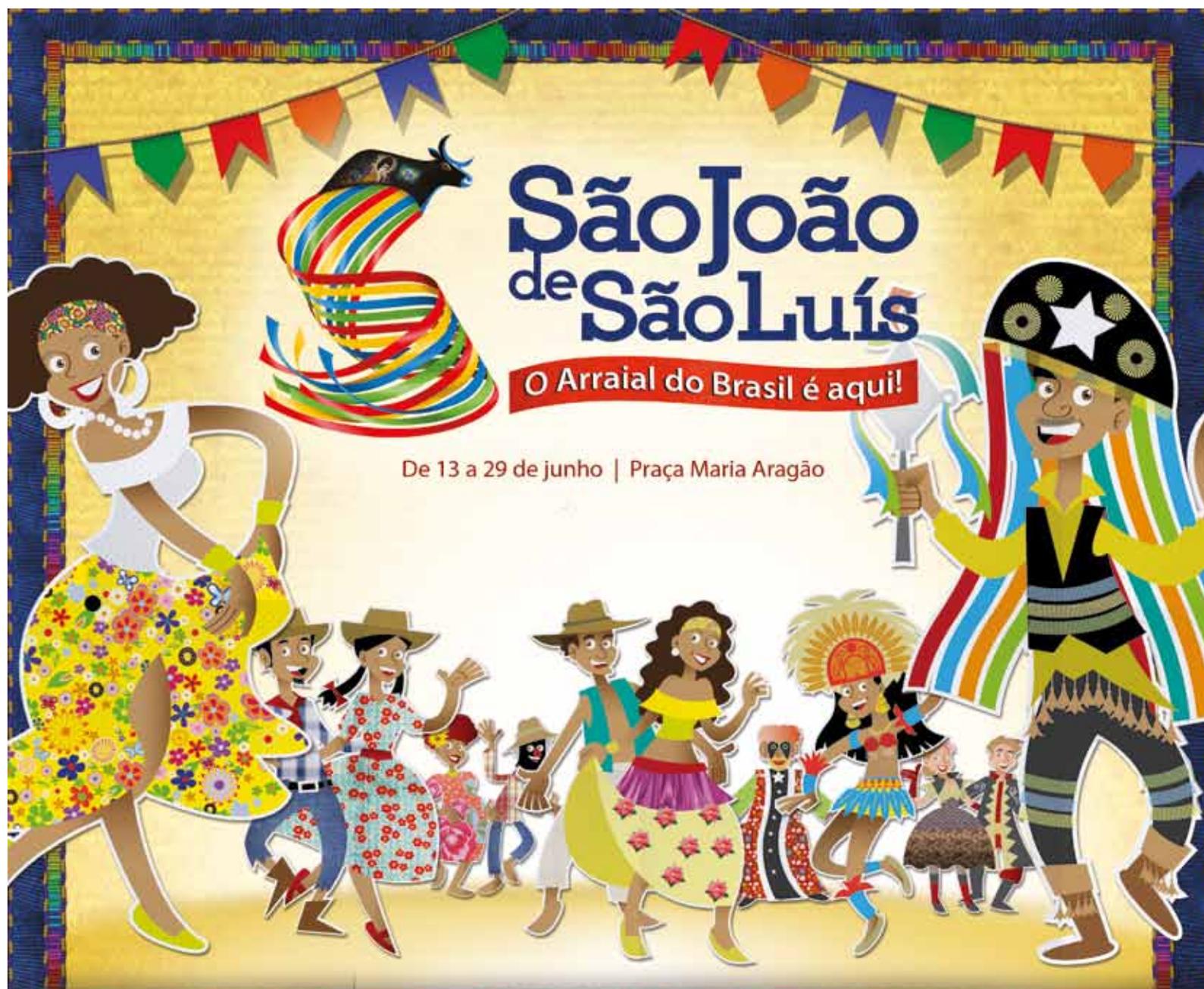


Entrada
Parcelada

Garantia
de
Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144



São João de São Luís

O Arraial do Brasil é aqui!

De 13 a 29 de junho | Praça Maria Aragão

De onde vem essa pulsação contagiante que faz bater mais forte o coração do Brasil?
De onde vem todo esse aroma de temperos que mistura o paladar do mundo inteiro?

Prepare-se para viver uma história brasileira de festa, devoção e poesia: o São João em São Luís. Em cada ritmo, uma vibração diferente, um bailado sedutor, um toque de tambor, bumba-meu-boi, cacuriá, dança portuguesa, quadrilha, coco, lelê. Uma festa de cores e ritmos contagiantes.

Vem reunir! Vem "guarnicê" com a gente!

Aqui é o arraial do Brasil!

Patrocínio:

SKY

Realização:

SÃO LUÍS
Prefeitura e você, construindo um novo caminho
FUNC



Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Coordenadora da ABAV Nacional
www.ocioviagensgastronomia.com

Maracanã Padrão FIFA: I-i-n-do!



Visitamos o novo Maracanã no mês passado. Está d-e-m-a-i-s!

Tenho certeza que mesmo se tivesse talento para escrever, não conseguiria descrever o quão lindo e alegre ficou o velho Maraca depois do Padrão FIFA.

Nossa lembrança do estádio nada tem a ver com o que existe hoje.

A última vez que estivemos lá, mesmo com as reformas realizadas após a inauguração em 1950, ainda era um estádio com aquele estilo "pré-arena", se é que você me entende.

O Maracanã com toda a história e lenda que o cerca, já faz dele um acontecimento por si só. Ir até ele só para saber da sua trajetória, já vale uma visita, mas tivemos a sorte de estarmos no Rio de Janeiro no final de semana da primeira rodada do Brasileirão e fomos no jogo de abertura: Fluminense e Figueirense, com ingressos em promo-

ção: R\$ 10,00. Não foi uma beleza?

Com todas as reformas e adaptações para a Copa, já que o Maracanã vai ser usado em vários jogos e receberá a final, o metrô agora deixa todo mundo praticamente dentro do estádio. Não acreditamos muito quando soubemos dessa novidade, mas ficamos rindo à toa com a possibilidade e pulando feito bobos quando saímos do Metrô e descemos numa passarela praticamente dentro do jogo.

Na verdade, descemos e ficamos olhando pra todos os lados tentando entender tudo, maravilhados com aquele acontecimento.

No Metrô, fomos juntinhos com a massa tricolor, desde as plataformas até entrarmos na passarela (nem o marido e nem os cunhados abriram a boca com seus sotaques paulistanos!).

O fato de não termos ingressos nos fez dar a volta quase que completa no estádio para achar

a bilheteria do setor que queríamos. Mesmo com o apoio de uma equipe grande de seguranças e monitores, foi duro comprar. Infelizmente as fotos das filas gigantes não ficaram boas.

A fila andou até que rápido, mas comprar os ingressos foi tenso, em função da confusão formada pela grande quantidade de gente e pela "mandragem" de alguns cariocas. Só conseguimos entrar no estádio no final do primeiro tempo.

Antes que alguém pergunte ou ache que torcemos para um dos times em questão, antecipo que não. Fomos pelo prazer de ver um atrativo tão lendário, assim como queríamos ver como ficou tudo depois da reforma.

A primeira vez que fui ao Estádio Mário Filho, esse é o nome do Estádio para quem não sabe, ainda tinha a lendária "Geral", embora eu não tenha muita lembrança disso. Nessa época o folclore futebolístico existia de fato, sem ninguém incentivar. Era uma manifestação autêntica dos que assistiam ao jogo e ouviam ao mesmo tempo, com as orelhas coladas em radinhos de pilha. Um delírio saudosista que ainda tenho e sempre terei.

Depois disso fui com o marido, nos idos de 2009 e a geral já tinha sido extinta. O estádio já era muito bacana, mas reconheço, não tinha o *glamour* de agora.

Desprezemos as análises sobre a Copa do Mundo e todo o contexto no qual estamos envolvidos em relação à nossa infraestrutura, saúde, educação e a tudo que a FIFA faz e desfaz nos países que sediam o mundial.

Consideremos o fato de que se não tivesse Copa, a saúde, educação e mobilidade urbana estariam o mesmo caos.

Acreditemos que o Brasil vai ganhar a Copa e afirmemos: o novo Maracanã dá um orgulho danado!

Ministério das
Comunicações

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



Correios

**Nova marca dos Correios.
Uma marca que já nasce sendo de todos os brasileiros.**